



7949336



08786.000684/2024-47



MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS  
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

**RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ESTRATÉGICO**  
MUSEU DO ÍNDIO

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ESTRATÉGICO
MUSEU DO ÍNDIO
1. RESULTADO DO PLANO PLURIANUAL (PPA) 2024-2027 E DO PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI) 2024-2027
<b>1.1 PPA 2024-2027</b>
<b>Programa:</b> 5838 - Direitos Pluriétnicos-Culturais e Sociais para o Pleno Exercício da Cidadania e o Bem Viver dos Povos Indígenas
<b>Objetivo Geral:</b> 1340 - Reconhecer e efetivar os direitos pluriétnico-culturais e sociais dos povos indígenas, assegurando a preservação e a valorização dos seus saberes, culturas, tradições, línguas e memórias, bem como o pleno exercício da cidadania e o acesso culturalmente adequado às políticas e serviços públicos de garantia dos direitos sociais, respeitando sua autodeterminação, sua pluralidade étnico-cultural e seu protagonismo na gestão das políticas públicas que lhes são afetas.
1.1.1 Objetivos específicos e entregas com seus respectivos indicadores e metas
Objetivo Específico: 0516 - Promover o direito à memória e a preservação dos patrimônios linguísticos e culturais dos povos indígenas
<b>Indicador do objetivo específico:</b> 11284 - Número de povos indígenas com ações de salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural realizadas
<b>Meta do Objetivo específico:</b> 06SH - Ampliar o número de povos indígenas contemplados por ações de salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural. Sendo:
2024 - 155
2025 - 160
2026 - 165
2027 - 170
<b>Valor apurado no período: 205</b>

Durante os dois primeiros trimestres, foram contabilizados 34 povos indígenas atendidos. Para se chegar a esses resultados, contou-se as entregas listadas abaixo, exceto as relacionadas ao acervo, cujo detalhamento ainda não foi consolidado. A única entrega relativa ao acervo que pudemos desmembrar por povo se trata do repatriado que chegou da França. Nesse caso contou-se 1/3 das 44 etnias representadas, tendo em vista o uso de orçamento de 2023 e de 2024 nessa proporção.

No terceiro trimestre, foram contemplados 21 povos por meio de ações de processamento técnico de acervos, inclusive os do acervo da Coleção Sandra Wellington. A outra grande ação do período, a exposição "Xingu: Contatos" também contemplou diversos povos do Xingu, porém o resultado atendeu a povos que já haviam sido contemplados pelas demais ações.

Embora o Tainacan ateste cerca de 180 povos atendidos, considerando a proporção de cinco povos atendidos a mais por ano, considerou-se que a linha de base para povos atendidos seria 150. Contudo, é importante definir quais são os povos contemplados na lista inicial, para que se possa aferir adequadamente a expansão deste quantitativo. Sem essa informação, é impraticável aferir se os povos atendidos não estão contemplados atualmente pelas políticas de preservação do patrimônio cultural - ainda mais considerando que os povos presentes no acervo estão em maior quantidade que a meta para 2027.

### Regionalização proposta:

Centro-Oeste: 8

Norte: 18

Nordeste: 2

Sul: 4

Sudeste: 2

### Entrega 1952 - Produtos editoriais publicados

**Indicador da Entrega:** 11272 - Número de produtos editoriais publicados

**Meta da entrega:** 071E - Publicar produtos editoriais. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

**Valor apurado no período:** 3

11272 - Número de produtos editoriais publicados

Publicar produtos editoriais



No primeiro trimestre, foi realizada a editoração e a impressão de dois livros, oriundos da Chamada de Projetos Culturais 2022, referente ao contato dos Zoró com a sociedade nacional: "Antes de ver o Branco", volumes 1 e 2, de autoria de Lígia Neiva e Pãderewup Zoró. Atualmente, os livros não estão acessíveis pela internet - só serão disponibilizados após o lançamento, que será realizado em dezembro de 2024.

Adicionalmente, no segundo trimestre, foi impressa a Gramática Pedagógica Ikpeng, fruto do Projeto de

Documentação de Línguas, por meio de pesquisas realizadas pelo Museu do Índio e pela Unesco, que irá atender ao ensino escolar para o povo Ikpeng.

No terceiro trimestre, não houve publicações registradas.

**Regionalização proposta:**

Norte: 2

Centro-Oeste: 1

**Entrega 1953 - Produtos audiovisuais lançados**

**Indicador da Entrega:** 11273 - Número de produtos audiovisuais lançados

**Meta da Entrega:** 71C - Lançar produtos audiovisuais. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

**Valor apurado no período:** 1

11273 - Número de produtos audiovisuais lançados

Lançar produtos audiovisuais



Durante esse período, foi realizado o lançamento do filme "O Contato", que foi produzido utilizando acervo documental e filmográfico do Museu do Índio. A sessão foi realizada no auditório do CAUD, em parceria com a Pipa Pictures e Bang filmes.

**Entrega:** 1954 - Projetos de pesquisa e documentação de línguas, culturas e acervos desenvolvidos

**Indicador da entrega:** 11274 - Número de projetos desenvolvidos

**Meta da entrega:** 06YK - Desenvolver projetos de documentação de línguas, culturas e acervos. Sendo:

2024 - 2

2025 - 4

2026 - 6

2027 - 8

**Valor apurado no período:** 8

**11274 - Número de projetos desenvolvidos**

Realizar ao menos 8 projetos de pesquisa até 2027



Por limitações de exibição dos dados, o print acima reflete o resultado para todo o período de 2024.

Há no momento 6 projetos de Pesquisa em Documentação, Salvaguarda e Divulgação de Línguas indígenas, atendendo aos povos : Baniwa, Guató, Kawahiva, Kheuól, Korubo e Taurepang . Além disso, há 2 projetos de Pesquisa em Documentação de Culturas e Qualificação de Acervos Etnográficos, atendendo aos povos: Ye'kuana e Bora Miranha

Nesse período, não houve

**Regionalização proposta:**

Centro-Oeste: 2

Norte: 5

Nordeste: 1

Sul: 0

Sudeste: 0

**Entrega:** 1957 - Indígenas treinados em gestão, pesquisa, documentação e difusão do patrimônio cultural indígena

**Indicador da entrega:** 11277 - Número de pessoas treinadas

**Meta da entrega:** 06Y5 - Treinar indígenas em técnicas de pesquisa, documentação e divulgação de conteúdos com finalidade educativa, científica ou cultural. Sendo:

2024 - 20

2025 - 40

2026 - 60

2027 - 80

**Valor apurado no período:** 40

**11277 - Número de pessoas treinadas**

Treinar ao menos 80 pessoas indígenas em técnicas de pesquisa, documentação e divulgação de conteúdos com finalidade educativa, científica ou cultural



Por limitações do sistema, o resultado acima reflete o resultado para o ano de 2024.

Foram realizadas oficinas de apresentação e de treinamento para o uso de dicionários para os povos Arutani-Ninam (12/07 a 29/07, na TI Yanomami) e Sanöma (31/08 a 09/09, na TI Yanomami). Com base nos relatórios

dos pesquisadores responsáveis pela ação, estima-se um total de 40 indígenas treinados no uso dos dicionários, com finalidade educativa.

**Entrega:** 1958 - Oficinas de qualificação de acervos com protagonismo indígena realizadas

**Indicador da entrega:** 11284 - Número de oficinas realizadas

**Meta da entrega:** 06Y2 - Realizar oficinas de qualificação de acervos. Sendo:

2024 - 2

2025 - 4

2026 - 6

2027 - 8

**Valor apurado no período:** 2

11278 - Número de oficinas realizadas

Realizar ao menos 8 oficinas de qualificação de acervos



Durante o Terceiro trimestre, ocorreu a oficina de qualificação com o povo indígena Balatiponé (Umutina), com o deslocamento de três representantes indígenas para realizar o reconhecimento e a qualificação de informações acerca do acervo Umutina do Museu do Índio, composto por 170 peças, que foram movimentadas para a realização da oficina. Além disso, os indígenas receberam um pendrive com cópias de documentos e filmes históricos sob a guarda do Museu. Com isso, facilitou-se o acesso à forma como sua cultura e história foram retratadas ao longo dos anos pelos órgãos indigenistas e formar um juízo crítico sobre como deve ser a atuação do Estado no futuro.

Ademais, ocorreu a primeira oficina Lexicografia e Plataforma Japiim no Centro Audiovisual de Goiânia. A oficina foi ministrada pelo linguista dicionarista Helder Perri Ferreira, desenvolvedor da Plataforma Japiim, Portal Japiim | ProDoclin (museudoindio.gov.br) onde os dicionários multimídia de 15 línguas indígenas estão hospedados. Tal empreitada de imenso fôlego vem sendo desenvolvida no âmbito do Projeto Salva-guarda do Patrimônio Linguístico e Cultural dos Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica - Projeto Unesco 914brz4019, como uma resposta à chamada da UNESCO, pela Década das Línguas Indígenas - International Decade of Indigenous Languages (IDIL 2022-2032) <https://www.unesco.org/en/decades/indigenoulanguages> para ações que possam contribuir para frear o desaparecimento das línguas indígenas minoritárias no mundo

A oficina é de grande importância para a qualificação do acervo documental e sonoro presente nos dicionários. Foram apresentadas as funcionalidades desenvolvidas para essa finalidade, como o modo edição, que permite a inclusão de verbetes e de arquivos sonoros e de imagens. Ademais, foram apresentadas funcionalidades que ajudam na qualificação dessas entradas, como os relatórios que podem ser gerados sobre cada dicionário para que os pesquisadores tenham um levantamento das lacunas nas entradas e das duplicidades de entradas. As equipes puderam testar as funcionalidades apresentadas e tirar as suas dúvidas in loco.

**Entrega:** 1959 - Acervos arquivísticos, bibliográficos e etnográficos processados tecnicamente, visando à conservação dos bens culturais

**Indicador da entrega:** 11279 - Número de bens culturais processados tecnicamente

**Meta da entrega:** 06XW - Processar tecnicamente bens culturais. Sendo:

2024 - 10.000

2025 - 20.000

2026 - 30.000

2027 - 40.000

**Valor apurado no período:** 31.103

Em relação aos acervos processados a partir de abril, foram apresentados os seguintes resultados pela Coordenação de Patrimônio Cultural:

- 1) Indexação em base de dados: 274 dossiês (Acervo textual do SPI)
- 2) Classificação e Codificação: 3.379 itens documentais em 57 dossiês (Acervo textual do SPI)
- 3) Reorganização, higienização e reacondicionamento: 3.381 folhetos (acervo bibliográfico)

Como não foi apresentado o resultado trimestralizado, optou-se por dividir os novos dados apresentados pelos trimestres de forma equitativa.

**Entrega:** 1960 - Acervos etnográficos, arquivísticos e bibliográficos ampliados e diversificados, visando contemplar a diversidade cultural dos povos indígenas

**Indicador da entrega:** 11280 - Número de bens culturais incorporados aos acervos

**Meta da entrega:** 06XU - Ampliar e diversificar os acervos, de forma a contemplar a diversidade de povos indígenas. Sendo:

2024 - 2.000

2025 - 4.000

2026 - 6.000

2027 - 8.000

**Valor apurado no período:** 40.000

**11280 - Número de bens culturais incorporados aos acervos**

Ampliar e diversificar os acervos, de forma a contemplar a diversidade de povos indígenas



A meta foi extrapolada, no primeiro semestre, devido ao recebimento de todo o acervo iconográfico que se encontrava na sede da Fundação Nacional dos Povos Indígenas. Por conta disso, a incorporação de acervos foi muito maior do que o previsto para todos os quatro anos do PPA. O processamento e análise dos acervos recebidos e acondicionados ainda deve ser concluído, de forma a permitir a descrição dos arquivos recebidos. Por enquanto, não há dados suficientes para saber quais documentos estão associados a ações realizadas em regiões específicas do país ou não.

Não houve atualização quanto a essa entrega para o terceiro trimestre.

**Entrega:** 1961 - Acervos documentados e disponibilizados em repositórios digitais, visando ampliar o acesso dos povos indígenas

**Indicador da entrega:** 11281 - Número de itens documentados

**Meta da entrega:** 06XS - Documentar e disponibilizar bens culturais nas bases de dados e repositórios digitais. Sendo:

2024 - 5.000

2025 - 10.000

2026 - 15.000

2027 - 20.000

**Valor apurado no período:** 12.928

#### 11281 - Número de itens documentados

Documentar e disponibilizar nas bases de dados e repositórios digitais ao menos 5.000 bens culturais por ano



Desempenho acima do esperado, devido ao alto desempenho do contrato voltado para digitalização e disponibilização dos acervos documentais. Ainda não foi concluído o processamento dos acervos digitalizados e disponibilizados de forma que, por enquanto, não há dados suficientes para saber quais documentos estão associados a ações realizadas em regiões específicas do país ou não. Ademais, a documentação que está sendo digitalizada, para facilitar o processo de descrição e de identificação, está sendo feita conforme os postos indígenas que são localizados em regiões específicas do país. Por conta disso, os resultados serão concentrados em regiões específicas

**Entrega:** 1962 - Eventos artísticos, culturais e científicos realizados

**Indicador da entrega:** 11282 - Número de eventos realizados

**Meta da entrega:** 06XR - Realizar eventos artísticos, culturais e científicos. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

**Valor apurado no período:** 3



Devido a limitações na exibição do sistema, o resultado acima reflete o total para o ano.

No primeiro trimestre, o Museu Nacional dos Povos Indígenas lançou o dicionário multimídia Korubo com a promoção de atividades educativas voltadas aos integrantes da comunidade indígena. A maior parte das ações teve como base a versão impressa do dicionário, mas foram promovidas também capacitações para que pudessem usar a publicação por meio do aplicativo para aparelhos celulares.

No segundo trimestre, realizou-se, na condição de executor principal, o seminário internacional ""Povos indígenas e diversidade cultural: saberes, fazeres e biodiversidade. Como Proteger Para o Futuro?"" e participou-se da organização da Mostra de Cinema Indígena e do Fórum de Cinema Indígena do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA 2024).

No segundo trimestre, com a abertura do Centro Audiovisual em Goiânia, a unidade apresentou grande potencial para a realização de eventos, que acarretou um resultado muito acima do esperado.

No terceiro trimestre, o evento de inauguração da exposição apresentou um público de 300 pessoas de forma presencial, além de 394 visualizações de forma online. A abertura do Centro Audiovisual contou com uma programação de três dias, que incluiu rodas de conversas, contação de histórias e apresentações de dança e música indígenas.

Também ocorreu a visita do Cacique Raoni Metuktire, que proporcionou uma roda de conversa e debates que tematizaram os direitos indígenas. Estima-se que estiveram presentes mais de 120 pessoas durante o evento.

**Objetivo Específico:** 0531 - Sensibilizar a sociedade e o Estado brasileiro sobre a importância dos sistemas indígenas para o envolvimento, cuidado e comprometimento com a vida, reconhecendo os aspectos espirituais, ancestrais, comunitários, socioculturais, ambientais, econômicos e políticos

**Indicador do objetivo específico:** 11445 - Número de acessos à plataforma digital de informações sobre povos indígenas

**Meta do Objetivo específico:** 06S9 - Ampliar o acesso à plataforma digital de comunicação e divulgação de conteúdos relacionados aos sistemas indígenas

de vida, voltados para públicos diversos indígenas e não-indígenas. Sendo:

2024 - 200.000

2025 - 1.000.00

2026 - 5.000.000

2027 - 10.000.000

**Valor apurado no período:** 126,5 mil acessos

Objetivo Especifico - Sensibilizar a sociedade e o Estado brasileiro sobre a importância dos sistemas indígenas para o envolvimento, cuidado e comprometimento com a vida, reconhecendo os aspectos espirituais, ancestrais, comunitários, socioculturais, ambientais, econômicos e políticos

Ampliar o acesso à plataforma digital de comunicação e divulgação de conteúdos relacionados aos sistemas indíge...



Meta

Ampliar o acesso à plataforma digital de comunicação e divulgação de conteúdos relacionados aos sistemas indígenas de vida, voltados para públicos diversos indígenas e não-indígenas.

A equipe de comunicação do Museu indicou que a rede social mais acessada e cujos dados deveriam ser considerados para esse relatório devem ser a do Instagram do Museu Nacional dos Povos Indígenas, acessível por meio do endereço <https://www.instagram.com/museudoindiorj/>

Para atender o objetivo da política pública, a estratégia de comunicação do Museu se baseia, prioritariamente, na divulgação científica, com produção e difusão de conteúdos produzidos pelas diferentes áreas técnicas. Em paralelo, são realizadas ações de comunicação institucional e atendimento a demandas da imprensa e a solicitações dos públicos de interesse.

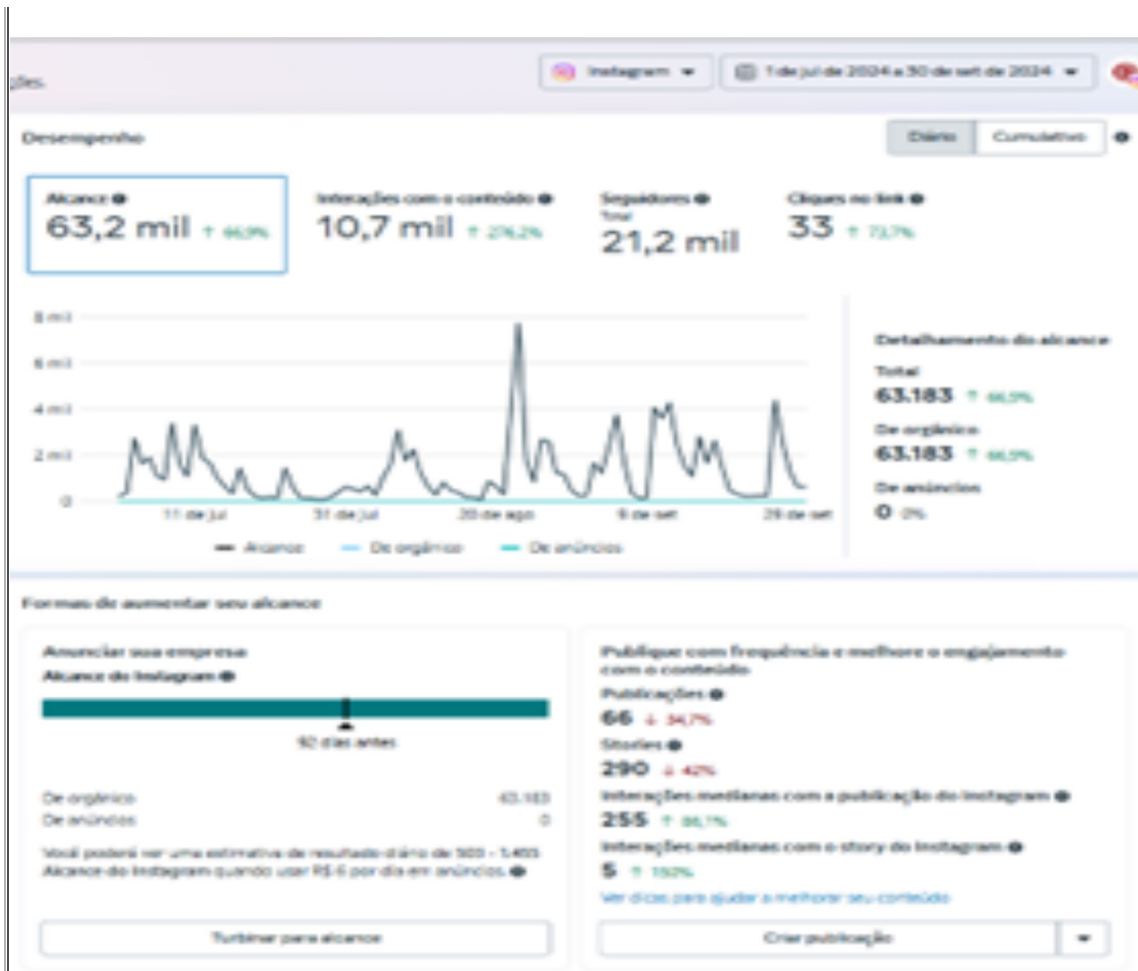
### Instagram do Museu: Primeiro trimestre: 25,6 mil acessos às postagens do Instagram



Segundo Trimestre: 37,7 mil acessos



Terceiro Trimestre: 63,2 mil acessos



Merece especial destaque nesse período a atuação da comunicação tendo em vista o forte crescimento dos acessos ao Instagram, em grande parte devido ao esforço empreendido pela Comunicação do Museu do Índio, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas. A ocorrência de eventos como a abertura do Centro Audiovisual também ajudaram a atrair o interesse do público, o que foi aproveitado com postagens informativas e bem ilustradas.

**Entrega:** 2099 - Exposições virtuais e presenciais visando a valorização dos saberes, culturas, tradições, línguas e expressões artísticas indígenas lançadas

**Indicador da entrega:** 11455 - Número de exposições realizadas

**Meta da entrega:** 074U - Realizar exposições presenciais e virtuais. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

**Valor apurado no período:** 1

**11455 - Número de exposições realizadas**

Realizar exposições presenciais e virtuais.



Nesse período, ocorreu a abertura da exposição "Xingu: Contatos", em parceria com o Instituto Moreira Salles.

A exposição apresenta múltiplas narrativas e olhares em torno do território, tendo como destaque a produção audiovisual indígena contemporânea, que tem no Xingu um de seus principais pólos. A mostra oferece uma imersão nas narrativas visuais e históricas dos povos indígenas do Xingu por meio de um acervo de aproximadamente 150 itens.

A exposição inclui fotografias, documentários e outros materiais que narram a trajetória dos povos xinguanos desde o século XIX até os dias atuais. Um dos destaques da mostra é a produção contemporânea de cineastas indígenas, que desenvolveram curtas-metragens especialmente para a exposição, abordando temas como a preservação cultural, o desmatamento e a luta por direitos. Os curtas-metragens são de autoria de Divino Tserewahú, Kamatxi Ikpeng, Kamikia Kisêdjê, Kujãesage Kaiabi, Piratá Waurá e do Coletivo Kuikuro de Cinema.

**Entrega:** 2100 - Projetos voltados a espaços de cultura, memória e transmissão de conhecimentos (museu vivo, espaço cultural, centro de ciências e saberes tradicionais) apoiados

**Indicador da entrega:** 11456 - Número de projetos apoiados

**Meta da entrega:** 074Y - Apoiar projetos de espaços de cultura, memória e transmissão de conhecimentos.

Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

**Valor apurado no período:** 0

Para o próximo semestre, está prevista uma oficina de confecção de peças em área indígena a partir da oficina de qualificação realizada no MI e inauguração de exposição fotográfica com acervo do MI no TI Umutina em setembro. Ademais, o edital do Prêmio Cunhambebe Tupinambá pode prestar apoio a esses espaços de cultura, memória e transmissão de conhecimentos.

### 1.1.2 Medidas institucionais e normativas

#### a) Elaborar e implementar política de comercialização de expressões culturais tradicionais e contemporâneas

Não iniciado ( )      Em andamento ( X )      Descontinuado ( )      Finalizado ( )

No caso de medida não iniciada, indicar a data de prevista para início: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

O Termo de Abertura de Projeto está anexo a este relatório: Termo Abertura de Processo (TAP) - Loja Artíndia ([6506534](#))

Propõe-se a criação e estruturação de um dispositivo socioadministrativo, sob a forma de uma loja-galeria, destinada à salvaguarda e à comercialização das expressões culturais dos povos indígenas. Este dispositivo deverá atuar de forma sistêmica e coordenada em todas as etapas da cadeia de valor da arte indígena, abrangendo fomento, logística, proteção intelectual, preservação, salvaguarda, qualificação, documentação, banco de dados, divulgação e estratégias de venda. O objetivo principal é promover uma gestão indígena do patrimônio cultural, garantindo a autonomia e protagonismo das comunidades indígenas.

## 1.2 PEI 20204-2027

### Eixo: Direitos culturais e linguísticos

#### 1.2.1 Objetivos estratégicos com seus respectivos indicadores e metas

**Objetivo estratégico:** Promover ações de valorização, de conscientização e de divulgação de memórias, saberes, tradições, artes e culturas dos povos indígenas.

**Indicador estratégico:** i.29 - Número anual de ações sobre as memórias, saberes, tradições, artes e culturas indígenas.

**Meta do indicador i.29:** Promover 1 encontro de artesãos, artistas, escritores, e influenciadores digitais indígenas por ano.

1 em 2024;  
1 em 2025;  
1 em 2026; e  
1 em 2027.

Total 4

(não acumulativo)

#### Valor apurado no período: 1

No segundo trimestre, o MI realizou o **Seminário internacional - Povos indígenas e diversidade cultural: saberes, fazeres e biodiversidade. Como proteger para o futuro?**

O objetivo do Seminário foi debater o reconhecimento de direitos dos povos indígenas sobre seu patrimônio cultural, especialmente os direitos de propriedade intelectual sobre seus conhecimentos tradicionais, recursos genéticos e expressões culturais tradicionais, no contexto da Organização das Nações Unidas.

Os representantes dos povos indígenas também reivindicam que os países reconheçam e reafirmem a urgência e a importância da implementação da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas no preâmbulo do Instrumento Jurídico Internacional relativo à Propriedade Intelectual, aos Recursos Genéticos e os Conhecimentos Tradicionais Associados aos Recursos Genéticos.

Eles propõem ainda algumas alterações na proposta básica para o futuro instrumento legal internacional. Entre as principais reivindicações destacam-se a previsão de mecanismos e sanções rigorosas para o descumprimento e violação de direitos; a imposição de que seja assegurado o consentimento livre, prévio e informado dos povos indígenas e comunidades locais na criação de base de dados no âmbito de proteção defensiva; que seja prevista proteção de conhecimentos tradicionais confidenciais; e que o futuro instrumento internacional em negociação na Conferência Diplomática reconheça e incorpore a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas como mínimo legal.

Como resultado do seminário, os representantes dos povos indígenas dos seis biomas brasileiros reunidos no Seminário Internacional Povos indígenas e diversidade cultural: saberes, fazeres e biodiversidade. Como Proteger Para o Futuro? realizaram um caucus (reunião preparatória) para a Conferência Diplomática que Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) realizará de 13 a 24 de maio de 2024, em Genebra (Suíça). Eles aprovaram o documento final com a manifestação dos povos indígenas brasileiros para subsidiar a posição brasileira na Conferência.

**Indicador estratégico i.30:** Número de projetos para ampliar o acesso dos povos indígenas à documentação ou ao acervo de valor histórico e cultural.

**Meta do Indicador i.30:** Apoiar 1 projeto para ampliar o acesso dos povos indígenas à documentação ou ao acervo de valor histórico e cultural.

1 em 2024;  
1 em 2025;  
1 em 2026; e  
1 em 2027.  
Total 4  
(não acumulativo)

**Valor apurado no período: 2**

Durante o Terceiro trimestre, ocorreu a oficina de qualificação com o povo indígena Balatiponé (Umutina), com o deslocamento de três representantes indígenas para realizar o reconhecimento e a qualificação de informações acerca do acervo Umutina do Museu do Índio, composto por 170 peças, que foram movimentadas para a realização da oficina. Além disso, os indígenas receberam um pendrive com cópias de documentos e filmes históricos sob a guarda do Museu. Com isso, facilitou-se o acesso à forma como sua cultura e história foram retratadas ao longo dos anos pelos órgãos indigenistas e formar um juízo crítico sobre como deve ser a atuação do Estado no futuro.

Ademais, ocorreu a primeira oficina Lexicografia e Plataforma Japiim no Centro Audiovisual de Goiânia. A oficina foi ministrada pelo linguista dicionarista Helder Perri Ferreira, desenvolvedor da Plataforma Japiim, Portal Japiim | ProDoclin ([museudoindio.gov.br](http://museudoindio.gov.br)) onde os dicionários multimídia de 15 línguas indígenas estão hospedados. Tal empreitada de imenso fôlego vem sendo desenvolvida no âmbito do Projeto Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural dos Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica - Projeto Unesco 914brz4019, como uma resposta à chamada da UNESCO, pela Década das Línguas Indígenas - International Decade of Indigenous Languages (IDIL 2022-2032) <https://www.unesco.org/en/decades/indigenoulanguages> para ações que possam contribuir para frear o desaparecimento das línguas indígenas minoritárias no mundo

A oficina é de grande importância para a qualificação do acervo documental e sonoro presente nos dicionários. Foram apresentadas as funcionalidades desenvolvidas para essa finalidade, como o modo edição, que permite a inclusão de verbetes e de arquivos sonoros e de imagens. Ademais, foram apresentadas funcionalidades que ajudam na qualificação dessas entradas, como os relatórios que podem ser gerados sobre cada dicionário para que os pesquisadores tenham um levantamento das lacunas nas entradas e das duplicidades de entradas. As equipes puderam testar as funcionalidades apresentadas e tirar as suas dúvidas in loco.

**Objetivo Estratégico:** Assegurar o respeito à diversidade linguística e cultural dos povos indígenas na promoção de direitos e de políticas públicas de cultura

**Indicador estratégico i.31:** Número anual de iniciativas que contemplem diversidade cultural e linguística dos povos indígenas em ações na área de cultura

**Meta do Indicador i.31:** Apoiar 1 iniciativa por ano para ampliar a diversidade linguística e cultural dos povos indígenas em ações da área de cultura:

1 em 2024;  
1 em 2025;  
1 em 2026; e  
1 em 2027.  
Total 4  
(não acumulativo)

**Valor apurado no período: 2**

O Museu realizou a contratação de dois projetos de documentação de culturas indígenas no período, que gerarão exposições virtuais, vídeos, livros e sistemas de gerenciamento de arquivos para os povos indígenas.

**Objetivo Estratégico:** Preservar, vitalizar e revitalizar as línguas indígenas

**Indicador estratégico i.32:** Número anual de projetos de preservação de línguas indígenas realizados.

**Meta do Indicador i.32:** Apoiar 3 (três) projetos de preservação de línguas indígenas por ano.

3 em 2024;  
3 em 2025;  
3 em 2026; e  
3 em 2027.  
Total 12  
(não acumulativo)

**Valor apurado no período: 6**

O Museu realizou a contratação de 6 projetos de Pesquisa em Documentação, Salvaguarda e Divulgação de Línguas indígenas, atendendo aos povos : Baniwa, Guató, Kawahiva, Kheuól, Korubo e Taurepang. Os projetos

terão por objetivo realizar devolutivas junto aos povos, treinando professores e estudantes indígenas no uso de dicionário digitais e impressos para as línguas de cada povo.

**Objetivo Estratégico:** Salvar o patrimônio cultural dos Povos Indígenas, com prioridade para povos de recente contato

**Indicador estratégico i.33:** Número de projetos apoiados, voltados a ações de preservação do patrimônio cultural, contemplando diversidade de biomas.

**Meta do Indicador i.33:** Atender 6 (seis) projetos por ano voltados à preservação do patrimônio cultural, contemplando diversidade de biomas.

6 em 2024;

6 em 2025;

6 em 2026; e

6 em 2027.

Total 24

(não acumulativo)

**Valor apurado no período:** 0

O Museu se prepara para apoiar 18 projetos por meio do Prêmio Cunhambebe Tupinambá, que irá contemplar três iniciativas por bioma com o valor de R\$30.000 como reconhecimento de iniciativas que contribuem para a preservação do Patrimônio Cultural.

### 1.2.2. Projetos Estratégicos

p.13 - Implementar a política de comercialização de expressões culturais, tradicionais e contemporâneas, tendo como principal dispositivo a loja Artíndia.

Não iniciado ( )      Em andamento ( X )      Descontinuado ( )      Finalizado ( )

p.14 - Promover a criação de protocolos comunitários para aprimorar a salvaguarda do patrimônio cultural dos povos indígenas mediante consultas.

Não iniciado ( X )      Em andamento ( )      Descontinuado ( )      Finalizado ( )

p.15 - Apoiar a tradução para línguas indígenas de marcos legais para povos indígenas, contemplada a diversidade de biomas.

Não iniciado ( X )      Em andamento ( )      Descontinuado ( )      Finalizado ( )

p.16 - Promover a revisão das políticas de gestão de acervos digitais do Museu do Índio.

Não iniciado ( )      Em andamento ( X )      Descontinuado ( )      Finalizado ( )

*Orientações de preenchimento: Inserir dados de cumprimento dos objetivos, indicadores e metas do PEI e PPA 2020-2023 (utilizar os dados de monitoramento da estratégica conforme Painel de Business Intelligence)*

## 2. ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

### **Abertura do Centro Audiovisual de Goiânia do Museu do Índio**

A primeira estrutura física do país projetada para oferecer formação em audiovisual aos povos indígenas e promover a preservação e divulgação de produtos e registros audiovisuais da cultura indígena foi inaugurada nesta quinta-feira (11) em Goiânia (GO). É o Centro Audiovisual (CAud), equipamento público do Museu do Índio (MI), órgão científico-cultural da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

O novo espaço tem uma área de aproximadamente 1,8 mil metros<sup>2</sup> e 956 metros<sup>2</sup> de área construída. Durante a inauguração, indígenas de diferentes povos fizeram questão de celebrar a conquista de uma moderna estrutura que dispõe de instalações preparadas para realização de cursos especializados com sala de aula, estúdio, ilha de edição, auditórios e espaço para exposições.

A abertura do Centro Audiovisual também foi marcada pela exposição "Xingu: Contatos", realizada em conjunto com o Instituto Moreira Salles. A exposição foi preparada com a participação de indígenas xinguanos que puderam contar sua própria história de luta e resistência.

O evento de inauguração da exposição apresentou um público de 300 pessoas de forma presencial, além de 394 visualizações de forma online. A abertura do Centro Audiovisual contou com uma programação de três dias, que incluiu rodas de conversas, contação de histórias e apresentações de dança e música indígenas.

### **Oficinas de qualificação**

Durante o Terceiro trimestre, ocorreu a oficina de qualificação com o povo indígena Balatiponé (Umutina), com o deslocamento de três representantes indígenas para realizar o reconhecimento e a qualificação de informações acerca do acervo Umutina do Museu do Índio, composto por 170 peças, que foram movimentadas para a realização da oficina. Além disso, os indígenas receberam um pendrive com cópias de documentos e filmes históricos sob a guarda do Museu. Com isso, facilitou-se o acesso à forma como sua cultura e história foram retratadas ao longo dos anos pelos órgãos indigenistas e formar um juízo crítico sobre como deve ser a atuação do Estado no futuro.

Ademais, ocorreu a primeira oficina Lexicografia e Plataforma Japiim no Centro Audiovisual de Goiânia. A oficina foi ministrada pelo linguista dicionarista Helder Perri Ferreira, desenvolvedor da Plataforma Japiim, Portal Japiim | ProDoclin ([museudoindio.gov.br](http://museudoindio.gov.br)) onde os dicionários multimídia de 15 línguas indígenas estão hospedados. Tal empreitada de imenso fôlego vem sendo desenvolvida no âmbito do Projeto SalvaGuarda do Patrimônio Linguístico e Cultural dos Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica - Projeto Unesco 914brz4019, como uma resposta à chamada da UNESCO, pela Década das Línguas Indígenas - International Decade of Indigenous Languages (IDIL 2022-2032) <https://www.unesco.org/en/decades/indigenoulanguages> para ações que possam contribuir para frear o desaparecimento das línguas indígenas minoritárias no mundo

A oficina é de grande importância para a qualificação do acervo documental e sonoro presente nos dicionários. Foram apresentadas as funcionalidades desenvolvidas para essa finalidade, como o modo edição, que permite a inclusão de verbetes e de arquivos sonoros e de imagens. Ademais, foram apresentadas funcionalidades que ajudam na qualificação dessas entradas, como os relatórios que podem ser gerados sobre cada dicionário para que os pesquisadores tenham um levantamento das lacunas nas entradas e das duplicidades de entradas. As equipes puderam testar as funcionalidades apresentadas e tirar as suas dúvidas in loco.

### **Comunicação**

Merece especial destaque nesse período a atuação da comunicação tendo em vista o forte crescimento dos acessos ao Instagram, em grande parte devido ao esforço empreendido pela Comunicação do Museu do Índio, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas. A ocorrência de

eventos como a abertura do Centro Audiovisual também ajudaram a atrair o interesse do público, o que foi aproveitado com postagens informativas e bem ilustradas.

O Instagram do Museu do Índio apresentou 63,2 mil acessos, o que representou um crescimento de cerca de 67% em relação ao trimestre anterior.



Documento assinado eletronicamente por **Seiji Felipe Prata Pacheco Nomura, Coordenador(a)**, em 18/12/2024, às 12:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Rocha Barcellos, Diretor(a) substituto(a)**, em 23/12/2024, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: [http://sei.funai.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **7949336** e o código CRC **FAFEDFC9**.

**Referência:** Processo nº 08786.000684/2024-47

SEI nº 7910845

Criado por [seiji.nomura](#), versão 22 por [seiji.nomura](#) em 18/12/2024 05:53:07.